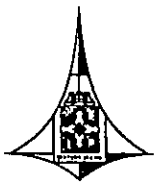


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Comissão de Defesa do Consumidor



Ata da 1ª Reunião Ordinária da Comissão de Defesa do Consumidor da Terceira Sessão Legislativa, da Sétima Legislatura, da Câmara Legislativa do Distrito Federal

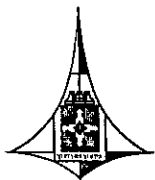
Aos 6º dias do mês de abril de 2017 a Comissão de Defesa do Consumidor da CLDF reuniu-se às 10:30 minutos, na Sala de Reuniões das Comissões, para realizar sua 1ª Reunião Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, da Sétima Legislatura, com a presença dos deputados Chico Vigilante, Liliane Roriz e Bispo Renato Andrade, ausentes os deputados Ricardo Vale e Wellington Luiz. Ao iniciar a reunião o presidente da comissão DEPUTADO CHICO VIGILANTE colocou em votação a ata da 1ª Reunião Extraordinária, realizada em 16 de março de 2017 que foi aprovada por três votos e duas ausências justificadas. O DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE pediu vista do Projeto de Lei nº 328, de 2015, de autoria do DEPUTADO PROFº REGINALDO VERAS, para melhor análise da proposição, tendo o PRESIDENTE DEPUTADO CHICO VIGILANTE acatado a solicitação e retirado o referido projeto da pauta. Como Relator do próximo item, passou a Presidência ao DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE que colocou em análise os: Item nº 2, Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei nº 609, de 2015, de autoria de DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de os hotéis, pensões, motéis, flats ou similares que ofereçam serviço de hospedagem, no qual o café da manhã (desjejum) esteja incluído na diária, disponibilizarem para seus hóspedes, sem qualquer acréscimo no preço da hospedagem, café da manhã (desjejum) adequado para consumo por portadores de diabetes, e dá outras providências", com relatoria do DEPUTADO CHICO VIGILANTE que emitiu parecer sobre a matéria lendo as emendas: "Emenda Aditiva nº 1, da Comissão de Defesa do Consumidor ao Projeto de Lei nº 609, de 2015. Adite-se ao art. 1º do projeto de lei em epígrafe o seguinte § 2º: Art. 1º. § 2º O hóspede que desejar um serviço de café da manhã diferenciado, específico para seu tipo de restrição alimentar, deverá comunicar ao estabelecimento onde se hospedará com antecedência mínima de 7 (sete) dias". "Eu vou rejeitar essa emenda, porque, se eu chego e vou embora amanhã, que é o que geralmente acontece comigo – eu me hospedo e vou embora no outro dia –, como vou pedir alimentação diferenciada? Aí o projeto perde o sentido. A emenda foi rejeitada e o DEPUTADO CHICO VIGILANTE pediu ao presidente a retirada do projeto para que as demais emendas fossem examinadas de forma organizada na 2ª Reunião Ordinária desta Comissão; Item nº 3, Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei nº 855, de 2016, de autoria da DEPUTADA LILIANE RORIZ, que "dispõe sobre a publicidade de direitos do consumidor quando da antecipação de débito e a respectiva redução de juros e demais acréscimos", com relatoria do DEPUTADO CHICO VIGILANTE, projeto aprovado por 3 votos favoráveis e 2 ausências justificadas; Item nº 4, Discussão e votação do Projeto de Lei nº 1.006, de 2016, de autoria DEPUTADO DELMASSO, que "dispõe sobre a colocação de placas informativas para reclamação sobre o uso inadequado de vagas reservadas em estacionamentos, e dá outras providências", com relatoria do DEPUTADO CHICO VIGILANTE, sendo o projeto aprovado por 3 votos favoráveis e 2 ausências justificadas; Item nº 5, Discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 98, de 2017, de autoria do DEPUTADO DELMASSO, que "altera a Lei Complementar nº 50, de 23 de dezembro de 1997, que institui no âmbito do Distrito Federal o Fundo de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Comissão de Defesa do Consumidor



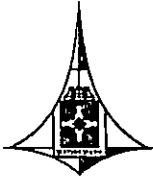
Defesa dos Direitos do Consumidor", com relatoria do DEPUTADO CHICO VIGILANTE, sendo o projeto aprovado por 3 votos favoráveis e 2 ausências justificadas. Item nº 7, Discussão e votação do Projeto de Lei nº 1.447, de 2017, de autoria do Deputado Delmasso, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de bares, restaurantes, *fast foods* e estabelecimentos similares divulgarem a data de fabricação e a validade dos produtos expostos", relatoria do DEPUTADO CHICO VIGILANTE, sendo o projeto aprovado por 3 votos favoráveis e 2 ausências justificadas. A seguir assume a presidência a DEPUTADA LILIANE RORIZ e coloca em análise Item nº 6, Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei nº 1.438, de 2017, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que "obriga os produtores, importadores, envasadores, distribuidores e comerciantes de mel, localizados no Distrito Federal, a informar aos consumidores que o produto não deve ser consumido por crianças menores de 1 ano de idade", relatoria do DEPUTADO CHICO VIGILANTE que passou a ler o parecer: "Deputado Bispo Renato Andrade, eu fiz questão de proferir a leitura do voto do Relator completo, para que V.Exa. não fosse surpreendido com alguns maldosos que achem que V.Exa. está querendo tirar o mel da boca das crianças. Não é nada disso. V.Exa. está alertando sobre a possibilidade real do mel causar esse tipo de males que V.Exa. expressou no projeto.". A seguir a PRESIDENTE DEPUTADA LILIANE RORIZ pediu a palavra e disse: "Eu tenho uma filha e também tive essa preocupação. Eu tive essa informação, mas muitas pessoas não a têm e, por inocência, passam a dar mel para as crianças de até 1 ano. Enfim, isso pode causar um problema de saúde muito grave, que é o botulismo. O projeto de autoria de V.Exa. é muito importante, uma vez que vem esclarecer situações para as mães mais carentes que não sabem disso. Essa é uma matéria que tem que ser muito bem divulgada, para que as pessoas possam ter acesso a essa informação e a esse projeto". A PRESIDENTE DEPUTADA LILIANE RORIZ coloca em votação sendo o projeto aprovado por 3 votos favoráveis e 2 ausências justificadas. Assume a presidência o DEPUTADO CHICO VIGILANTE e coloca em análise: o Item nº 8, Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei nº 82, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de informar aos consumidores sobre os ingredientes utilizados no preparo de alimentos fornecidos por restaurantes, bares, lanchonetes, confeitarias, padarias, rotisseries e congêneres que comercializam e entregam, em domicílio, alimentos para pronto-consumo no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências", com relatoria do DEPUTADO RICARDO VALE, sendo o projeto aprovado por 3 votos favoráveis e duas ausências justificadas; o Item nº 9, Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei nº 484, de 2015, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "dispõe sobre a defesa do consumidor adquirente de imóvel da Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP)", relatoria do DEPUTADO RICARDO VALE, sendo o projeto aprovado por 3 votos favoráveis e 2 ausências justificadas. Esgotada a pauta prevista para a reunião o PRESIDENTE DEPUTADO CHICO VIGILANTE sugeriu o encaminhamento em nome da presidência da COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR de um ofício para que os deputados que estão com projetos para relatoria devolva-os a esta Comissão, a fim de que o colegiado fique sem projetos amontoados, no que foi apoiado pelos demais deputados. Em seguida o PRESIDENTE DEPUTADO CHICO VIGILANTE sugeriu a realização de uma reunião na Câmara Legislativa com as operadoras de TV que deixaram de oferecer aos consumidores o sinal dos canais abertos, que constavam



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Comissão de Defesa do Consumidor



como direito quando assinaram os contratos de prestação de serviços, para explicarem o porquê de estarem lesando o consumidor. O DEPUTADO CHICO VIGILANTE disse: Eu, por exemplo, comprei um pacote da *Net*. Quando eles vieram me vender o pacote, falaram da qualidade das TVs abertas – que, naquele tempo, não estava muito boa. Disseram-me: “Não, você vai ter a *Globo* agora, uma maravilha; o *SBT*; a *Record*; a *Rede TV*. Existem mais não sei quantos canais fechados e tudo, mas a aberta vai ser uma maravilha. E nós compramos. E agora estão nos lesando, porque não estão oferecendo os serviços que venderam. Na minha televisão – deve ter acontecido com todas as pessoas que têm TV a cabo –, primeiro apareceu esta mensagem: “Estamos suspendendo por falta de entendimento entre a gente... Aí parece que a população começou a ligar para eles, a mandar e-mail, e eles retiraram. Simplesmente não há mais aviso nenhum e também não aparecem os canais. Suprimiram o direito! Portanto, eu estou propondo a esta Comissão – a exemplo do que nós fizemos com as operadoras de telefone, que tiveram que vir aqui prestar contas. E vieram todas e trouxeram relatórios. Depois a gente fez uma segunda... para eles mostrarem se o serviço que tinham proposto tinha andado. Ficou acertado que a reunião deveria acontecer dia 25 de abril de 2017, as 9 horas da manhã. O DEPUTADO CHICO VIGILANTE propôs que a CDC da CLDF fosse transformada no Procon do Legislativo. A DEPUTADA LILIANE RORIZ pediu a palavra e disse que já estava elaborando uma proposta neste sentido e concordou, a pedido do DEPUTADO CHICO VIGILANTE, que a iniciativa fosse feita em nome da CDC. O DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE elogiou a iniciativa do DEPUTADO CHICO VIGILANTE E DA DEPUTADA LILIANE RORIZ e disse ao DEPUTADO CHICO VIGILANTE: “Parabenizo-o pela sua luta sua na questão do cartel dos combustíveis. Ainda que sejam pessoas que eu quero muito bem, não podem logicamente fazer com que isso cause prejuízo ao consumidor. Parabenizo V.Exa. Então, o senhor já é o xerife do consumidor do Distrito Federal, além de ser o vigilante. Foi uma grande vitória sua, porque teve a iniciativa aqui dentro da Casa, na sua luta, naquilo que possa acontecer. A própria empresa já reconheceu que realmente fazia o cartel, o que é inadmissível porque os preços acabam aumentando e aumentando demais”. A seguir o PRESIDENTE DEPUTADO CHICO VIGILANTE procedeu ao sorteio para relatorias dos seis projetos novos da CDC: Projeto de Lei nº 791, de autoria da Deputada Sandra Faraj, relator deputado Chico Vigilante; o o Projeto de Lei nº 1.502, de 2017, de autoria da Deputada Liliane Roriz, relator Deputado Ricardo Vale; Projeto de Lei nº 1.499, de 2017, de autoria da Deputada Liliane Roriz, relator Deputado Bispo Renato Andrade; Projeto de Lei nº 1.487, de autoria do Deputado Delmasso, relatora Deputada Liliane Roriz; Projeto de Lei nº 1.476, de 2017, de autoria do deputado Chico Vigilante, relator Deputado Wellington Luiz; Projeto de Lei nº 1.265, de 2012, de autoria da Deputada Celina Leão, relator Deputado Wellington Luiz. A seguir o PRESIDENTE DEPUTADO CHICO VIGILANTE comentou a respeito de sua luta contra o cartel dos combustíveis no DF: “O Deputado Bispo Renato Andrade já fez o registro aqui, mas quero falar também sobre a importância e sobre o quão fundamental foi essa luta para desarticular o cartel dos combustíveis. Aí nós tivemos atores importantes nisso. Lembro-me do jornalista Áureo Germano e, naquele tempo, o *Jornal de Brasília* cumpriu um papel – hoje também cumpre –, na defesa do consumidor, mas naquele tempo muito mais. O Áureo, à época, teve a ousadia de levantar essa questão como uma bandeira. Foi quando eu



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Comissão de Defesa do Consumidor



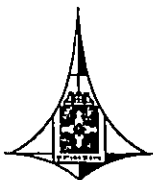
apresentei, baseado nas matérias dele, o pedido de CPI e, depois, a *Globo* se engajou nisso, assim como o *Jornal de Brasília*. Mas há uma figura fundamental que, na época, era Presidente da Promotoria de Defesa do Consumidor. Foi promotor, hoje Procurador-Geral, o Dr. Leonardo Bessa, foi fundamental nisso. Foi competente, muito sério, dedicou-se de corpo e alma. Na época, quando a CPI terminou e nós apresentamos o relatório indiciando 21 dos operadores do cartel, todos foram denunciados, mas infelizmente a Justiça não proferiu a condenação que deveria ter feito naquele tempo. Lembro-me também do papel do Tribunal de Contas da União. E aí, por dever de justiça... A pessoa fez o bem, eu reconheço. Eu devo registrar também a participação muito importante da então Deputada Eurides Brito, que foi a Presidente da CPI, enquanto eu fui o Relator. O Deputado Bispo Renato Andrade disse que eu virei um xerife naquele tempo. Era uma xerife e um xerife! Nós viramos Brasília de ponta a ponta, e apontamos, efetivamente. Ela foi muito corajosa e não se dobrou, em nenhum momento, às ameaças que também sofreu. Portanto, merece louvores pela atitude a ex-Deputada Eurides Brito, cujo papel tem que ser reconhecido. Aí nós fomos ao Tribunal de Contas da União. Era Presidente do Tribunal, à época, o Ubiratan Aguiar. Ele encampou o nosso parecer; ele travou uma luta dentro do Tribunal. E a verdade é que a BR Distribuidora e a Gasol – à época não era Cascol; era Gasol – foram condenadas a pagar uma multa de 50 milhões. Depois eles derrubaram, no Supremo Tribunal Federal. E o Cade, então, veio e disse que o Tribunal de Contas, o Ubiratan Aguiar, e a nossas denúncias tinham razão. Portanto, o movimento que aconteceu agora, com a assinatura do TAC em que a Cascol se compromete a pagar 90 milhões para o Cade e 58 milhões para o Ministério Público – algo em torno de 150 milhões de reais –, e a vender os principais postos que tem na cidade, desarticula de vez isso. A gente recomendou, à época, que eles se desfizessem de alguns postos. Eu conversava ontem com o superintendente do Cade, e ele me disse: Olha, não terminou. Nós vamos continuar investigando. Ele me disse, e ressaltou na imprensa, que mais quinze postos serão punidos. Portanto, a coisa não terminou. Há uma outra luta, que eu já denunciei também e cujo processo já foi iniciado, contra o cartel de gás de cozinha. O cartel dos combustíveis atinge quase todo mundo; agora, o gás de cozinha atinge todo mundo! Eu não conheço uma pessoa nesta cidade que cozinhe com lenha, com graveto! Não há. E isso é cartelizado. Aqui no Plano Piloto, o preço que se paga por um botijão de gás é inominável. Portanto, eu fiz a denúncia, ele acatou e a está investigando também. Ele me dizia ontem que vai ter bons resultados, que está avançando nessa questão do gás de cozinha. A Dra. Ildecer, da Comissão de Direito do Consumidor da OAB-DF, também teve um papel importante. Fico feliz em saber que a senhora está assessorando a Deputada Liliane Roriz. A Deputada Liliane Roriz é uma pessoa de quem gosto muito. Tenho o maior apreço e respeito mesmo por S.Exa., bem como pelo Deputado Bispo Renato Andrade. V.Exa. sabe o carinho e respeito que tenho por ele, até porque é um homem de palavra. E, para mim, palavra é tudo. A minha mãe dizia: Olha, meu filho, nós somos pobres, só temos a nossa palavra. Portanto, honre-a. Então, eu estou feliz com todas as atividades que estamos fazendo. Gosto do que fazemos, gosto da Comissão de Defesa do Consumidor, porque vemos resultados. Só lamento que o Procon do Distrito Federal hoje não tenha uma Dagmar! Quero fazer um registro sobre a Dagmar, porque ela também foi importante no combate ao cartel. Eu me lembro de que alguém dizia: Ah, a Dagmar é doida! Ela



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Comissão de Defesa do Consumidor



falou: Chico, juntaram dois doidos: eu e você! Vou até revelar uma brincadeira. O Roriz era o Governador, mas deu autonomia total para a Dagmar. Eu, pela Comissão de Defesa do Consumidor, e a Dagmar, pelo Procon, fizemos coisas terríveis! No bom sentido, claro! No bom sentido! Um dia nós fechamos o Carrefour Norte! Fechamos! Lacramos! Lacramos o Carrefour Norte! Na hora que lacramos, a *CNV* chegou e nos entrevistou. Eles jogaram no mundo todo. Depois que eu vi por que eles tinham tido tanto interesse. O interesse deles não era o nosso. É que o Walmart estava se instalando no Brasil, e o Walmart é americano; já o Carrefour é francês. E aí mostraram o Carrefour sendo fechado no Brasil... Aí, a Dagmar, Deputada Liliane Roriz – V.Exa. pode até comentar com o seu pai –, na hora que a gente estava saindo, ela disse: Chico, sabe quem ligou aqui agora? Eu falei: Não. Ela o chama de Joaquim, então me respondeu: O Joaquim. Eu falei: Que Joaquim? E ela: Joaquim, o Governador. Eu falei: Ele te deu uma bronca? Ela disse: Não, me parabenizou pelo trabalho. Ele só queria saber, porque ele disse que ficou preocupado, se eles estavam acondicionando direito os produtos Palma. Aí, ela disse: Não. Acondicionou tudo do mesmo jeito. Eu fechei do mesmo jeito! A gente fechou um bocado de mercado e tudo, e o Governador nunca se meteu no trabalho da Dagmar. Portanto, eu diria que foi um momento áureo do Procon, porque hoje... Eu até fiz um pronunciamento ontem em que perguntei: o Procon existe? Serve para quê? Para que ele está aí ainda? Para mim, ele não está servindo para nada. Não é isso, Deputado Bispo Renato Andrade?" A seguir o DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE disse: " Eu não posso deixar de falar, Deputado Chico Vigilante. Logicamente, há saudade do Governador Roriz, do Arruda, daquelas pessoas que fizeram a história do Distrito Federal. A saudade é porque os tempos eram totalmente diferentes e as instituições funcionavam. Eu espero que esses bons tempos possam voltar, mesmo porque há um discípulo do Joaquim Roriz que pode se tornar governador do Distrito Federal, que é o Jofran Frejat. Eu tenho certeza absoluta de que a gente teria tido dias melhores, se o Frejat tivesse sido eleito na última eleição. Não tenho dúvida nenhuma da competência, da honestidade e do grande trabalho que ele já fez, ao lado do Governador Roriz, como deputado federal, e daquilo que ele vem fazendo. Pena que eu não sei se ele vai topa esse grande esforço, mas nós precisamos de uma Brasília melhor. Não estou dizendo que os esforços do Governador Rollemberg não estejam acontecendo, mas a gente se ressenete da falta de pessoas, como o senhor citou, como a Dagmar. A gente se lembra de quem foi Presidente do Procon, a gente se lembra de tantas pessoas que foram Secretários de Estado. Hoje eu pergunto: vocês saberiam dizer o nome de quatro ou cinco secretários de Estado? Quem é o Diretor do Procon? Quem é diretor de hospital? Tem diretor de hospital das épocas passadas de quem a gente se lembra até hoje. É dessa falta de bons auxiliares que não se pode prescindir". A seguir a DEPUTADA LILIANE RORIZ disse: "Quero agradecer muitíssimo, tanto ao senhor quanto ao Deputado Bispo Renato Andrade, a menção feita ao meu pai, à Dagmar. De fato, a Dagmar fez história no Distrito Federal. Ela foi uma guerreira, uma mulher muito determinada, forte, goiana, a quem o meu pai, ainda como prefeito de Goiânia, conheceu e trouxe para ajudá-lo aqui, como Governador nomeado pelo Presidente Sarney. De lá para cá, a gente tem tido muita frustração com relação ao Procon, infelizmente. O senhor faz história nesta cidade como um Deputado que defende o consumidor, prova disso é que o senhor conseguiu dismantelar um cartel de anos, o qual eu desconhecia. Na época, eu não sabia. O senhor até me falou: Existe



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Comissão de Defesa do Consumidor



um cartel. Eu falei: Não é possível! Eu não acreditava nisso. Então, o senhor é uma pessoa que faz história já há algum tempo no Distrito Federal, e continua honrando tudo aquilo que o senhor fala. Fala brigando, fala mansinho, mas fala querendo colocar a sua opinião. E a sua opinião, tendo um pouco mais de paciência, tendo um pouco mais de entendimento, vai saber que o senhor sempre teve razão em todas as lutas em que entrou. Eu venho acompanhando muito o senhor. Tudo o que diz certamente não é interesse pessoal, é interesse da cidade, é interesse do coletivo. Isso faz com que eu me aproxime muito do senhor, porque vejo que, mesmo que estejamos em partidos diferentes – já estivemos em bandeiras diferentes –, temos que entender que bandeiras não precisam existir. Hoje Brasília precisa de união; precisa esquecer as convicções, as ideologias; e precisa estar unida para se tornar uma cidade governável, uma cidade onde as pessoas possam ser mais felizes, onde os políticos tenham mais amor. Isto foi o que eu aprendi com meu pai: para mexer com política, você tem que amar o que faz, tem que se colocar à disposição. E eu vejo isso muito no senhor. A gente tem que se desprender das vaidades, do ter e do poder. E o senhor me dá, a cada dia que passa, essa lição, a oportunidade de entender que é um homem muito correto, um homem muito sério. Brasília reconhece a sua seriedade”. A seguir o DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE disse dirigindo-se ao deputado Chico Vigilante : “V.Exa. me convenceu a votar no Cristovam. Fizemos parte do seu governo, que foi o PT. E tenho muito orgulho, diferentemente do que muita gente diz, de ter sido secretário do Governador Agnelo Queiroz – muito orgulho –, que me deu liberdade de trabalhar. Nós batemos todos os recordes estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, pela primeira vez na história do Distrito Federal, exatamente porque ele nos dava liberdade de trabalhar. O Paulo Tadeu e, mais especialmente, V.Exa. foram as pessoas que nos deram a oportunidade de ser secretário de estado naquele período. Então só tenho o que agradecer. Chico, você foi o meu padrinho político nesses últimos anos. Agradeço muito e tenho aprendido muito com V.Exa. É exatamente isto que a Deputada Liliane Roriz disse: V.Exa. é firme, correto, honesto. Só não entendo uma coisa e até hoje não aprendi esta habilidade: V.Exa. bate e bate no Governador Rodrigo Rollemberg, mas é um dos caras que mais ajuda. Eu não aprendi isso ainda, mas espero aprender. Sei que V.Exa. faz para o bem. Não é nada pessoal contra o Governador Rodrigo Rollemberg, mas é essa luta que a Deputada Liliane Roriz disse, esse amor por Brasília que a gente tem. A gente está aqui por um ideal, ninguém está aqui porque quer alguma coisa. A gente não está aqui por busca de espaço, mas por um ideal. Eu costumo dizer que não é pelo salário, não é porque a gente quer ocupar alguma posição importante e interessante dentro da política do Distrito Federal, mas por ideal. Aquilo que a gente faz aqui a gente faz porque a gente ama gente e quem ama gente trabalha para pessoas”. Nada mais havendo a tratar, o PRESIDENTE DEPUTADO CHICO VIGILANTE agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião às 11h35min, e eu Jeansley Charles de Lima, Secretário da Comissão de Defesa do Consumidor, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelo senhor Presidente.


DEPUTADO CHICO VIGILANTE

Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor